

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A HEMORRAGIA PUERPERAL UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Camila silva jacinto
Anna Paula Gonçalves de Oliveira
Patrick de Souza

Autores: Luiziane de Oliveira Geraldo da Silva Correia
Helaine Maria da Silva Oliveira
Vanessa Kathleen dos Reis Tavares

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O puerpério é o período após o nascimento, onde a vigilância é fundamental devido as chances de apresentar hemorragia pós-parto devido fatores como à falta de contração uterina, trauma perineal, algum tecido ou restos placentários intrauterino ou dificuldade na formação de trombos e é a principal causa de morte materna em países em desenvolvimento. O objetivo foi relatar a experiência de estágio em um caso de hemorragia materna, com os cuidados realizados à uma puérpera em um setor de alojamento conjunto. **METODOLOGIA:** este relato ocorreu em um hospital maternidade situado no município do rio de janeiro em maio de 2019. Desenvolveu-se durante o estágio em saúde da mulher do curso de graduação em enfermagem da universidade Estácio de Sá (UNESA). a destreza e raciocínio clínico da preceptora foi crucial para a resolução deste caso, notamos que mesmo a paciente estando em aviso de sangramento considerável a mesma se encontrava sem acesso venoso e sem acompanhante, no momento do exame físico avaliamos o tônus uterino, e verificamos hipotonia e sangramento em grande intensidade, a enfermeira obstetra realizou uma curagem a fim de verificar a existência de tecidos remanescente e observamos a presença de uma grande quantidade de coágulos com pequenas partes de membrana, a paciente começou a apresentar palidez, vertigem e rebaixamento de nível de consciência devido a hipotensão realizamos as seguintes ações de enfermagem: punção de acesso venoso periférico calibroso, monitorização de sinais vitais e administração de ocitocina segundo a prescrição médica por via endovenosa, também deixamos o recém-nascido sendo amamentado em livre demanda para aumentar a produção de ocitocina e estimular a contração uterina de forma natural. **RESULTADOS:** após os cuidados a paciente apresentou líquidos em quantidade fisiológica e tônus contraído e continuou em observação no alojamento conjunto até a alta hospitalar. **CONCLUSÃO:** com isso podemos observar que uma paciente no seu pós-parto precisa ser acompanhada de perto e de forma eficiente e que as equipes precisam avaliar cada paciente de acordo com sua individualidade e entender suas necessidades assim otimizando o trabalho em um momento crítico. Podemos concluir que a existência de protocolo institucional em casos de hemorragia puerperal é de grande importância para prevenir óbito materno.